



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2604

Titulo: ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES OCLUSAIS E AS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ELIZABETH CALHEIROS DA SILVA GUEDES; THAIS COSTA DE ALENCAR; JOSÉ ROMERO SOUTO DE SOUSA JÚNIOR; LUCIANO COSTA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ; SALLY SOUZA BRITO; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO

Resumo

A maloclusão ocorre quando os dentes não se relacionam perfeitamente com seus antagonistas, podendo gerar, assim, desordens de caráter odontológico. Dessa forma, nota-se a importância do cirurgião-dentista no acompanhamento e tratamento da DTM, além do valor de trabalhos como este para auxiliar no avanço científico e terapêutico dessa desordem, que é comum na população. Para tanto, objetiva-se revisar a literatura que aborda a relação de variáveis oclusais e disfunções temporomandibulares, através de uma discussão entre diferentes conclusões de autores como A.P. Vanders (1994), McNamara e Okeson (1995), e publicações recentes de outros autores relacionados. Tendo em vista a complexidade da DTM, não se pode analisa-la apenas pela ótica oclusal, pois sua etiologia é abstrusa e envolve vários fatores. Tais como a própria oclusão, o estresse emocional, traumas, parafunções e dor profunda. Esses fatores isolados, ou até mesmo associados, não são suficientes para uma pessoa desenvolver a DTM, para isso é imprescindível a consideração sobre o grau de adaptabilidade do paciente. Porém, quando se analisa mais profundamente a oclusão com as desordens temporomandibulares nota-se uma relação através de mudanças agudas na condição oclusal, além de estabilidade ortopédica e sobrecarga significativa na articulação. Portanto o odontólogo, é o profissional habilitado para planejar uma terapia que vise a cura ou a melhora da qualidade de vida do portador da disfunção temporomandibular.